



Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, IPSS

Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2022

Em conformidade com as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal, doravante referido como CF, elabora o relatório e emite parecer sobre a atividade financeira do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve referente ao exercício de 2022.

Os órgãos sociais para o quadriénio de 2019-2023, foram eleitos em reunião de Assembleia Geral que ocorreu a 9 de outubro de 2020, conforme referido no Relatório de Gestão e Contas de 2020.

Em março de 2023, e devido à demissão, por questões de saúde, da presidente do CF, foram nomeados conforme os estatutos, o anterior vogal, Joaquim Francisco Monteiro Pinheiro Pinto Contreiras, como presidente, José Jacinto Cabrita como 1º vogal, como 2º vogal Maria José Forbes Rebelo e como suplente José Victorino Guerreiro de Brito, até ao final do referido mandato dos órgãos sociais.

RELATÓRIO

O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, doravante referido como BACAFAlg, apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas, doravante referido como RGC, referente ao exercício de 2022, sendo o mesmo apresentado em Assembleia Geral, conforme convocatória de 28 de março de 2023. O CF teve acesso aos documentos contabilísticos referentes ao exercício de 2022 a 4 de abril de 2023, assim como ao relatório e contas de 2022.

O BACAFAlg prosseguiu neste ano de 2022, e como refere no seu RGC de 2022 um trabalho meritoso de renovação e adequação das suas instalações em Faro, assim como à introdução de algumas das recomendações que o CF tem vindo a fazer, desde que tomou posse e nos dois últimos relatórios. No entanto, ainda se nota alguma dificuldade na entrega atempada dos documentos necessários à análise do CF, assim como à atempada marcação da reunião da assembleia geral para análise e votação das contas do ano transato, assim como votação do orçamento para o ano seguinte, neste caso de 2023. No ano de 2022 e, conforme é referido no Relatório de Atividade e Contas (RAC), tivemos a lamentar dois incidentes deveras preocupante no armazém do BACFAlg, em Portimão, resultante de ações de vandalismo que poderiam colocar em risco a segurança dos nossos colaboradores e voluntários, assim como todo o precioso recheio de bens alimentares que existia na altura e que tanto esforço e empenho custa a recolher, guardar e distribuir por parte de todos os nossos parceiros. Esperamos que não torne a acontecer.

Da sua atividade na região do Algarve, e como é referido na introdução ao RAC é de destacar a boa execução dos vários projetos que o BACAFAlg. tem em execução, salientando-se ...”o projeto da Horta e a recolha de excedentes com as carrinhas. ...”A Horta é um projeto de continuidade desde 2015, que com a ajuda de vários parceiros permite a produção de hortícolas. É um projeto que tem



preocupação social pela integração das pessoas, que tem a componente ambiental pelo respeito e pelo uso de produtos naturais, e não a utilização de agroquímicos e fitofármacos. E é também um projeto de alimentação saudável, porque nos permite, através das hortícolas produzidas da época, em respeito pela dieta mediterrânica e das condições edafoclimáticas do Algarve, ter aqui alimentos saudáveis para reforçar os cabazes das populações apoiadas...” assim como um outro projeto mais recente ... as carrinhas são, sem dúvida, um projeto interessante. Na medida em que lutamos para o encontro daquilo que é o grande desígnio de um banco alimentar, lutar contra o desperdício alimentar, significa recuperar o máximo de excedentes possível.” Como é bem explicado no RAC estes dois projetos são emblemáticos da atuação do BACAFAlg, representam continuidade, mas também capacidade de evoluir e crescer.

Foi desenvolvida uma política rigorosa de contenção da despesa, bem representada na remodelação do armazém de Faro, de um orçamento inicial, de aproximadamente 227 362,47€, ...”a direção decidiu...” e muito bem, “...responsabilizar-se pelo andamento, contração, acompanhamento e execução da obra. Esta atitude resultou num benefício de 120.362,97€ de poupança para o Banco Alimentar, que permitiu executar obras adicionais que não estavam no orçamento inicial.”. Parabenizamos esta atitude e ação da Direção, que com muito esforço e empenho pessoal, tendo em conta que não é remunerada, concretizou um dos desígnios desta instituição, aproveitar da melhor forma os recursos disponíveis e combater o desperdício a bem do BACAFAlg. e da sua sustentabilidade.

Para efeitos do relatório e parecer a Direção remeteu a 4 de abril de 2022, e como já foi referido, por email, os seguintes documentos:

- Balancete Razão (Abertura a Regularizações) – 2022
- Balancete Geral (Abertura a Apuramento) – 2022
- Anexo às demonstrações financeiras do ano de 2022
- RAC do ano de 2022

As contas entregues foram auditadas pelo Revisor Oficial de Contas, Dra. Rosalba Cocco Ferro da empresa DFK, Ferro, Silva & Associados, SROC, Lda. As contas foram preparadas e entregues por MA - Contabilidade, Auditoria e Fiscalidade, Lda. Marisa Almeida, para efeitos de cumprimento do contrato de financiamento público CRESC ALGARVE 2020 no âmbito do projeto de empreendedorismo social – candidatura ALG-05-3321-FSE-000073.

O BACAFAlg apresentava até 31 de dezembro de 2022 um ativo fixo tangível total de 597 565,20€ superior ao inicial em 183 256,92€.

Numa instituição que não tem atividade económica, os subsídios, doações e legados à exploração são de vital importância para a sua sobrevivência, os mesmos decresceram de 5 373 976,87€ em 2021, para 4 612 641,53€ em 2022, um decréscimo relevante de 761 335,34€.

O BACAFAlg. tinha no final de 2022, 55 417,68 em dívida a diversos credores não financeiros, 3 402,44 ao estado e outras entidades públicas e crédito de 1 935,66€ a fornecedores.

Do ponto de vista dos depósitos, os mesmos estão distribuídos por 4 entidades, respetivamente: Crédito Agrícola, 18 217,68€; Santander, 58 083,05€; Montepio Geral, 80 776,50€, contabilizando os depósitos à ordem um valor de 157 077,23, que comparando com o valor de 2021 (331 758,27€)



pressupõe uma redução significativa de 174 681,04, comparando com um acréscimo de 66 711,06€ no final de 2021. Este valor de 157 077,23 encontrava-se numa conta à ordem. O CF considera que este valor é demasiado alto e não encontra nas contas apresentadas justificação para estar à ordem. Não são apresentados valores de depósitos a prazo. Considera-se que continua por explicar a razão do ponto de vista de necessidades financeiras correntes de a instituição manter um valor ainda elevado à ordem em 4 bancos distintos, com aplicações reduzidas que se traduzam em rendimentos para a instituição. Em caixa a instituição apresenta no final de 2022 o valor de 1 830,00.

Em contradição com esta tendência, os fundos patrimoniais tiveram um incremento significativo de 422.591,58€ no início do período para 536.160,78 no final de 2022, e um resultado transitado para 2022 de 293 436,85, em comparação com 149 348,08 em 2021, o que demonstra uma atividade maior e o que garante a médio prazo a sua sustentabilidade financeira e por inerência a sua atividade. Estes resultados são de saudar num ano tão exigente do ponto de vista financeiro, demonstrado pela redução significativa dos valores à ordem em instituições financeiras, consequência naturalmente do investimento realizado.

É de salientar também o aumento em despesas com o pessoal desde 2020, de 124 792,35€ para 210 544,06 em 2021 e de 235 424,16 em 2022. Continuamos a considerar que este valor é perfeitamente justificado com o aumento de atividade do BACAFALg. e com o aumento de 7 trabalhadores em 2022 em relação ao número médio de 2021.

Todos os rácios económicos referentes ao ano de 2022 mostram a saúde e solidez financeira da instituição.

Considera-se que o RGC evidencia o esforço realizado pela Associação Pró-partilha e Inserção do Algarve, os desafios e constrangimentos que foram vividos e o trabalho e dedicação que a Direção, voluntários e funcionários entregam ao projeto meritório e fundamental para todo o Algarve e para o país.

De realçar que as sugestões do CF referentes a 2020 e 2021 foram aplicadas pela Direção do BACAFALg.

Seria, ainda assim, de desejar que com o devido tempo, tanto os documentos e o relatório de atividades do ano transato fossem apresentados ao CF, assim como, pelo menos juntamente com o RGC, o orçamento e o programa de ação para o ano seguinte, no caso, para o ano de 2022, conforme a alínea c) do ponto 1 do artigo trigésimo-quarto dos estatutos da Associação Pró-partilha e Inserção do Algarve.



PARECER

Em sequência do exposto neste relatório, o CF emite parecer positivo e propõe a aprovação pela AG das contas referentes ao exercício económico de 2022, saudando o contributo realizado por todos os que direta e indiretamente colaboram com o BACAFAlg e deseja a todos as maiores felicidades e sucesso para o ano de 2023, igualmente repleto de desafios e oportunidades.

Faro 19 de abril de 2023

O Conselho Fiscal

Joaquim Pinto Contreiras

Presidente

José Jacinto Cabrita

Vogal

Maria José Forbes Rebelo

Vogal